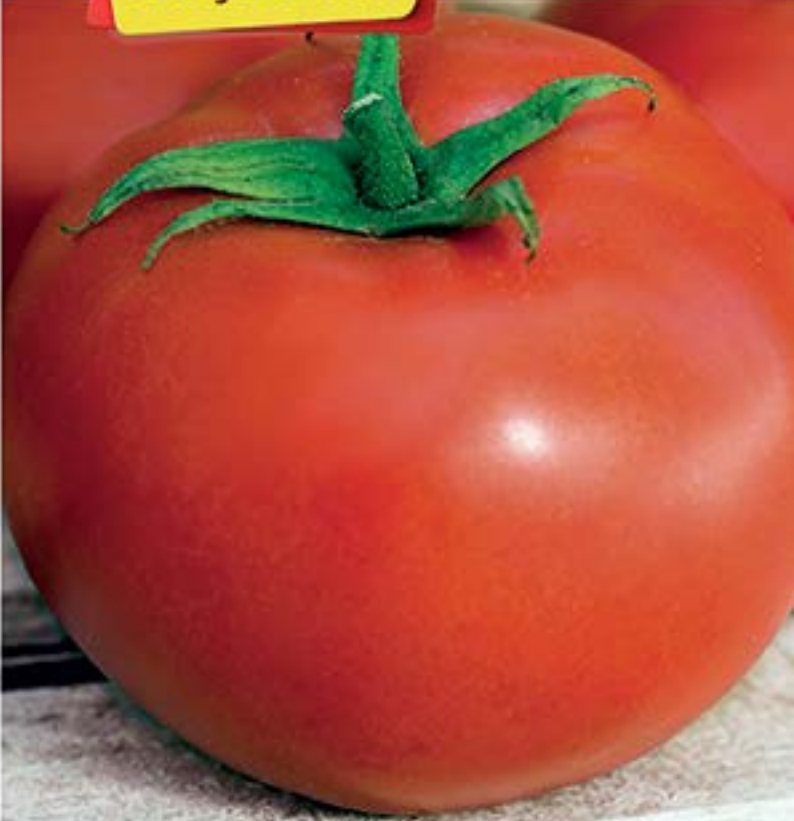


TOMATE EVIMERIA F1

Muito mais segurança para a sua lavoura.

LANÇAMENTO



SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Mala Direta Postal

Básica

00000/2012 - DR/XXXXYY

Cliente

...CORREIOS...

IMPRESSO

Uma publicação do CEPEA USP/PESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - Fax: 19 3429.8829

e-mail: hncepea@usp.br



Saiba mais sobre
esse produto.

Tomate **EVIMERIA F1**

Muito mais segurança para a sua lavoura.

- **PACOTE COMPLETO DE RESISTÊNCIA**

(geminivírus, vira-cabeça, fusarium
raça 3, nematoides e stemphylium)

- Frutos grandes e com boa firmeza



SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Hortifruti Brasil

Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
tel: (19) 3429.8808 Fax: (19) 3429.8829
E-mail: hfcepa@usp.br
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil

Tel.: 19 3514-7330 ::     AGRISTAR DO BRASIL
www.agristar.com.br :: info@agristar.com.br

VALORIZANDO
O PEQUENO
NO CAMPO!

CAMPANHA 2020 (pág. 10 e 11)

Foto: Flávio Irokawa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
EM TODAS AS REGIÕES

www.cepisa.ozalq.usp.br/in/brazil

ESPECIAL BATATA: GESTÃO SUSTENTÁVEL

2020:

Setor se capitaliza em plena pandemia

Página 12

Custos de produção:

In natura & indústria (chips e palito)

Página 16

MÍLDIO? REQUEIMA? REVUS OPTI.

**PROTEGE
SUA LAVOURA,
FAÇA CHUVA
OU FAÇA SOL.**

- Duplo modo de ação.
- Maior praticidade.
- Resistência à chuva.

Restrição de uso no Estado do Paraná.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br



 **Revus Opti**[®]

syngenta.

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo, Fernanda Geraldini Palmieri,
Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e
Margarete Boteon

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Daiana Braga, Bruna Sampaio, Caroline Ribeiro,
Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

EQUIPE TÉCNICA

Ana Clara Buzzetto de Oliveira, Ana Raquel Mendes,
André Camarotti, Bárbara Rovina Castilha, Caroline Ribeiro,
Daniel Júdice Gonçalves, Felipe Spessotto, Isabela Camargo
Gonçalves, João Pedro Motta de Paiva, João Victor Silva
Pereira, Juliana Acácio Toledo Parede, Laleska Rossi Moda,
Leonardo Caires de Oliveira, Luana Maria Martins Guerreiro,
Lucas de Mora Bezerra, Maria Giulia Barbosa Marchesi,
Maria Julia da Silva Ramos, Mariana Coutinho Silva,
Raquel Moreira Sabelli e Wharthey de Cássia Nunes

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

LAYOUT SEÇÕES E MATÉRIA DE CAPA

Equipe Comunicação Cepea
Rogério Bosqueiro Jr.
Edson Figueroa

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Edson Figueroa
www.edsonfigueroa.com.br
@edsoulfigueroa | 19 98171-3166

IMPRESSÃO

www.graficamundo.com.br

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA- Centro de
Estudos Avançados em Economia
Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será
permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE

<u>28</u>	BATATA
<u>30</u>	CENOURA
<u>31</u>	CEBOLA
<u>32</u>	ALFACE
<u>34</u>	TOMATE
<u>36</u>	MELÃO
<u>37</u>	UVA
<u>38</u>	MANGA
<u>39</u>	BANANA
<u>40</u>	MELANCIA
<u>41</u>	MAÇÃ
<u>42</u>	MAMÃO
<u>43</u>	CITROS



CAPA 12

Em meio a um ano difícil como o de 2020, o cenário tem sido muito otimista ao setor de batata. As tradicionais planilhas de custo de produção (in natura e indústria) também estão atualizadas. Confira!

HF BRASIL NA REDE



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil

UM ALIADO CONTRA A REQUEIMA,
PARA COLHER

o melhor da sua lavoura

Tradição em controle
e resultados



Efetivo no controle
de Oomicetos



Segurança e
Praticidade



Essencial para o
manejo de resistência



Ação Sistêmica



FUNGICIDA

Proplant[®]

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Seja
USP
de onde
estiver



Inscrições Abertas
MBAUSP é sobre
ESALQ vencer

www.mbausp.esalq.com

EDITORIAL



2020 DÁ FÔLEGUE PARA O BATATICULTOR INVESTIR NA CULTURA

Mesmo diante de um ano difícil, como tem sido o de 2020, também há boas notícias, especialmente aos produtores de batata. Após amargar prejuízos em 2017 e 2018, o setor tem recuperado o fôlego e somado bons resultados de 2019 em diante.

Apesar de em 2019 a cultura ter apresentado retorno positivo, aquele período foi importante para o produtor pagar dívidas dos dois anos anteriores. Em 2020, a pandemia de covid-19 poderia ter voltado a prejudicar a rentabilidade, mas as menores área e produtividade (que mantiveram a oferta controlada e sem excedentes) favoreceram os resultados. E o cenário pode continuar positivo na temporada das águas 2020/21, que está em fase de plantio. Quanto aos custos de produção, estes aumentaram em 2020, diante da forte valorização do dólar, que encareceu os insumos, máquinas e implementos – os maiores efeitos da moeda norte-americana foram observados sobre a safra das águas 2020/21.

E os resultados apresentados neste *Especial Batata 2020* reforçam a diferença entre a “segurança” em comercializar a produção com a indústria (em que há menor risco de rentabilidade, já que os preços são pré-acordados entre as partes) e a negociação da batata no mercado *in natura* (em que, em alguns momentos, proporcionam rentabilidade bastante alta, mas, em outros, podem resultar em prejuízo). Para 2021, é importante que o produtor tenha muita cautela, tendo que possíveis fortes aumentos na oferta podem pressionar as cotações e desfavorecer a rentabilidade.

EDIÇÃO IMPRESSA ESTÁ DE VOLTA! – Paralelamente a todas as nossas ações que temos feito no digital, a revista **HF Brasil** volta a ser impressa a partir de outubro!

MÊS DA CRIANÇA – E neste *Especial Batata 2020* lançamos mais uma temporada da Campanha “Valorize Seu Pequeno na Agricultura”. Nossos leitores mandaram fotos dos seus pequenos envolvidos com a vida no campo. Esperamos que aproveite esta edição!

PROGRAMA

Colha+ resultados

SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SUA PRODUÇÃO
CRESCER PROTEGIDA

FMC

An Agricultural
Sciences Company

AGORA VOCÊ PODE
CONTAR COM O
PROGRAMA HF
COLHA+ DA FMC

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o bataticultor do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

Somos seus parceiros, conte com o nosso Programa HF Colha+ para proteger sua plantação de batata e seu potencial produtivo.

INSETICIDAS
BENEVIA®
PREMIO®
AVATAR®
CAPTURE®

BIOPOTENCIALIZADORES
SEED+®
CROP+®

HERBICIDA
REATOR® 360 CS

NEMATICIDA BIOLÓGICO
QUARTZO®

FUNGICIDAS
SIGNAL®
GALBEN® M

www.fmcagricola.com.br

ATENÇÃO

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

Copyright © Outubro 2020 FMC. Todos os direitos reservados.



Foto: Pixabay



Com flexibilização, bares e restaurantes retomam fôlego

O faturamento nominal de bares e restaurantes registrou, na parcial de setembro (de 1º a 12/09), o melhor desempenho desde o início da pandemia de covid-19, resultado que é atribuído à flexibilização do comércio e de serviços não essenciais, devido à retomada gradual da economia em diversos estados brasileiros. Dados do ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado) mostram que a receita do segmento de bares e restaurantes alcançou 65% do total observado antes da quarentena (na comparação com os dias equivalentes em fevereiro/20). Este cenário beneficia o mercado de hortifrúti (especialmente as hortaliças), que tem o *food service* como um importante canal de escoamento (como os HFs de menor padrão, por exemplo). Além disso, no segundo semestre, a oferta de alguns HFs, como batata, cenoura e cebola, tradicionalmente se eleva. Por outro lado, uma parcela da população mantém o distanciamento social e não deve mudar seus hábitos até que a pandemia, de fato, cesse. Assim, as refeições no lar devem continuar fazendo parte da rotina deste grupo de pessoas – o que também afeta o consumo no *food service*.

Foto: Reprodução/inca.gov.br



Aplicativo promove a adoção de hábitos saudáveis durante as compras

Você tem feito boas escolhas quando vai às compras? O aplicativo Armazém da Saúde pode ajudar você a responder! Desenvolvida pelo Inca (Instituto Nacional do Câncer), a ferramenta funciona como um "mercado virtual", em que o usuário simula as compras de itens de alimentação e recebe um *feedback* sobre as escolhas – quando negativas, são sugeridas novas ideias para tornar as refeições mais saudáveis. Além disso, o *app* colabora no planejamento das compras, apresenta opções de receitas com ingredientes das diferentes regiões do Brasil e ainda promove desafios e missões, com o objetivo de estimular a adoção de hábitos saudáveis pelos usuários – como evitar *fast food* por um determinado período ou reconhecer os alimentos de acordo com seu nível de processamento. Segundo o Inca, o Armazém da Saúde atua de forma interativa para informar a população brasileira sobre os diferentes tipos de alimentos e estimular hábitos saudáveis, a fim de prevenir o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer – já que, conforme o Instituto, os HFs contêm vitaminas, minerais, fibras e fotoquímicos que as previnem.

QUER CONTINUAR A RECEBER A REVISTA HORTIFRUTI BRASIL?

Então faça seu recadastramento!

Enquanto muito são adeptos do mundo digital, alguns dos nossos leitores preferem receber a edição impressa. Se você é um deles, será necessário realizar seu recadastramento caso tenha interesse em continuar a receber a Hortifruti Brasil. Os procedimentos são simples, veja:

PASSO 1

Anote seu **CÓDIGO DE ASSINANTE** (de até 9 dígitos), que está na etiqueta de endereço colada no verso da revista.

XXXXXXXXX-
Nome Completo
Endereço
Cidade/Estado - CEP: XXXXX-XXX

PASSO 2

Acesse:
hfbrasil.org.br/portalthorti/recadastro
DIGITE SEU CÓDIGO DE ASSINANTE
e clique em Enviar.



PASSO 3

PREENCHA TODOS OS CAMPOS corretamente com os seus dados e clique em **ENVIAR**. Pronto, você continuará recebendo a revista!



ATENÇÃO!

O PRAZO PARA O RECADASTRAMENTO TERMINA EM 31/01/2021*

*O assinante que não realizar seu recadastro até 31/01/2021 terá o envio da revista cancelado automaticamente a partir da edição de fevereiro de 2021. No caso de dúvidas, entre em contato: (19) 3429-8808, WhatsApp (19) 99128-1144 ou hfbrasil@cepea.org.br.



MONCUT NO CHÃO



BATAIA



DE MONTÃO



MAIOR STAND
E UNIFORMIDADE
DE PLANTAS



PROTEGE ESTOLÕES,
RAMAS E TUBÉRCULOS



MAIOR NÚMERO DE
BATATAS ESPECIAIS
E MELHOR QUALIDADE
DE PELE



MAIOR
PRODUTIVIDADE

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



RADAR ESPECIAL - CAMPANHA 2020 "Valorize



Bernardo Ferreira - Teresópolis (RJ)



Cassiano Tales Camargo e Lucas Henrique Camargo - Piedade (SP)



Robson Cristiano Niering, Marta Beninca Niering e Laura Beninca Niering - Joinville (SC)



Heloisa do Carmo - Andradas (MG)



Davi Knupia Franzini - Jandaia do Sul (PR)



Cecília Araújo - Porto Feliz (SP)



Otto Pavani Coimbra - Santo Expedito (SP)



Irmãos Marcos e Luísa da Paz Capitani - Piracicaba (SP)



Dora Becker Ozer - Encruzilhada do Sul (RS)



Gabriel de Grandi Zavatti - Monte Alto (SP)



Helena Carvalho de Souza Machado - Itapeva (SP)

seu pequeno na agricultura "



Heloisy de Fátima Paes Camargo - Piedade (SP)



Irmãos Bernardo, Arthur e Pedro Favareto - Buri (SP)



Mateus e Tomas Pereira - Campinas (SP)



Lian Soares Coco - Afonso Cláudio (ES)



Lorenzo Bruske Silva - Venda Nova do Imigrante (ES)



Manuela do Carmo e Thamires de Souza - Andradas (MG)



Júlia Souza Costa e Ana Vitória Montenegro - Petrolina (PE)



Luiz Henrique Franzini Sardinha - Araras (SP)



Mariana Ruiz - Osvaldo Cruz (SP)

Valorize seu pequeno na agricultura!



Mande fotos da criançada para publicarmos nas próximas edições!

hfbrasil@cepea.org.br
WhatsApp: (19) 99128-1144!



ESPECIAL BATATA: GESTÃO SUSTENTÁVEL

Setor se capitaliza em plena pandemia

Por João Paulo Bernardes Deleo e Margarete Boteon

Pelo segundo ano consecutivo, a bataticultura vem apresentando rendimento positivo, após ter passado os dois anos anteriores (2017 e 2018) por resultados muito negativos. Essa é uma boa

notícia, especialmente neste momento em que o País enfrenta severas crises econômica e de saúde (covid-19), que poderia prejudicar a rentabilidade do setor em 2020.

DOIS ANOS BONS PARA A BATATICULTURA

• **MENOR ÁREA:** a menor área cultivada a partir da safra 2018/19 vem mantendo a oferta controlada e os preços em alta.

• **MENOR PRODUTIVIDADE:** a crise de preços em 2017 e 2018 gerou uma limitação financeira para o produtor investir na lavoura. Assim, o corte de despesas, principalmente com a batata-semente, diminuiu a produtividade em 2019 e 2020. A replicação de gerações muito avançadas de batata para utilização como semente acabou prejudicando a produtividade.

• **SAFRA DAS SECAS/INVERNO NÃO TEVE EXCEDENTES DE PRODUÇÃO:** o ligeiro aumento na produção da safra de inverno não foi suficiente para apresentar excedentes. A preocupação de bataticultores no começo da pandemia no Brasil era de que crise econômica que se instalava naquele momento e as medidas de isolamento pudessem retrain a demanda e causar um excesso de oferta. Isso acabou não acontecendo, tendo em vista que a quebra de produtividade na temporada das secas no Sul do País e em Minas Gerais (principalmente em maio) reduziu a oferta e permitiu o adiantamento da safra do inverno, contexto que minimizou a concentração da oferta (mesmo com uma previsão de plantio superior).

PREVISÕES SÃO POSITIVAS PARA AS ÁGUAS: O cenário deve continuar otimista até final do ano, devido à oferta controlada. Mesmo para a temporada das águas 2020/21, os excedentes de produção não devem ser elevados. Isso porque, enquanto alguns produtores têm previsão de aumentar a área, outros devem reduzi-la.





Quem investe contra nematoides,
se **destaca na qualidade** da batata.



Novo modo de ação
que proporciona:

- ✓ Alto rendimento de produção e qualidade de tubérculos
- ✓ Excelente eficácia no controle de nematoides
- ✓ Baixo risco para operadores e para o meio ambiente*



Verango® Prime.
O resultado que você quer ver.

 Converse Bayer
0800 011 5560
conversebayer@bayer.com

*Selo de atenção.

www.verangoprime.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

DÓLAR INFLACIONA CUSTOS DE PRODUÇÃO

Um forte impacto da chegada na pandemia de coronavírus no Brasil foi a valorização do dólar frente ao Real. E o câmbio elevado inflacionou os custos de produção da bataticultura nacional (apresentados a partir da página 16), já que encareceu os valores de importantes insumos da atividade e de máquinas e implementos agrícolas.

O maior efeito do dólar foi observado para a safra das águas 2020/21, visto que os insumos, máquinas e implementos agrícolas já foram reajustados integralmente pela valorização da moeda norte-americana – cenário que foi observado no Sul de Minas Gerais (página 24). A previsão é de reajuste de 6,7% no custo total de produção por hectare na temporada 2020/21 frente a 2019/20.

Na safra das secas/inverno 2020, o repasse da alta do dólar foi menor e dependeu muito do calendário de compra de insumos do produtor e das condições da negociação. No geral, observou-se que os preços dos defensivos não apresentaram aumentos na mesma proporção que os fertilizantes. Ao contrário, alguns preços de defensivos até foram inferiores aos observado em 2019. Mesmo no caso dos fertilizantes, o momento da aquisição foi crucial para a determinação dos preços e, conseqüentemente, do custo de produção.

Na temporada de inverno 2020, as estimativas para a região de Vargem Grande do Sul (SP) são de altas de 6,5% dos custos totais de mesa para média escala de produção e de 5,4% para a grande escala (páginas 16 e 18). Além do dólar, a mudança do peso da saca comercializada – de 50 kg para 25 kg – também elevou os custos, já que é pequena a diferença entre os preços destas sacas.

Para a produção de indústria de *chips*, os custos totais por hectare caíram 4% em 2020, em decorrência dos menores gastos com fertilizantes, defensivos e sementes. Para os defensivos, especificamente, alguns produtos estavam mais baratos neste ano frente ao anterior e, como a compra desse insumo ocorre em conjunto entre os bataticultores de Vargem Grande, houve diminuição nos custos para todos os perfis de produção dessa região paulista. No caso dos fertilizantes, foi verificada uma tendência de aumento nos preços no inverno de 2020, mas alguns produtores de *chips* fizeram uma compra do insumo em momento mais oportuno. O custo com semente se reduziu, em função da maior produtividade desta, favorecendo a redução nos custos totais de produção de *chips*.

Para a safra de inverno de 2020, no Sul de Minas Gerais, o aumento nos custos totais de produção foi de 3%. A maior parte dos componentes se encareceu, o acesso à capital de giro foi facilitado. Além disso, assim como observado em Vargem Grande do Sul, que produz no mesmo período, os defensivos também estiveram mais em conta. Já os preços dos fertilizantes se mantiveram estáveis entre 2019 e 2020 no Sul de Minas Gerais.

Para a indústria de pré-frita, como não foi realizada uma prévia dos custos de 2020, não foi possível fazer uma análise comparativa. Para esse perfil de produção, em 2019, verificou-se avanço de 5,6% nos custos totais de produção frente aos de 2018.

LUCRO DÁ FÔLEGO PARA INVESTIR NA CULTURA

Produzir batata para o mercado de mesa e à indústria (palito e *chips*) vem sendo uma atividade rentável nos últimos dois anos. Para o segmento de mesa, em Vargem Grande do Sul, os preços médios da saca de 50 kg da batata lavada, ponderados pelo calendário de colheita e classificação, foram de R\$ 80,65 em 2019 e, até setembro de 2020, de R\$ 58,69. Considerando-se esse valor e a média dos custos de produção por unidade (a ser apresentada nas próximas páginas), os bataticultores de média e grande escalas registram margem de lucro muito positiva e, especialmente em 2020, eles conseguiram acumular uma reserva financeira e recuperar a capacidade de investimento. No geral, em 2019, os ganhos dos produtores representaram mais um fôlego depois das perdas de rentabilidade de 2017 e 2018.

No Sul de Minas Gerais, a safra 2019/20 teve resultados distintos entre os produtores. Aqueles que concentraram a colheita mais no final da temporada, entre março e maio/20, tiveram um bom lucro, enquanto os que colheram no início (de novembro/19 a fevereiro/20) chegaram a ter prejuízos, em alguns casos. Os preços médios da saca de 50 kg da batata lavada, ponderados pelo calendário de colheita e classificação na safra das águas 2019/20 do Sul de Minas Gerais fecharam em R\$ 62,53, ligeiramente superiores aos custos totais de produção apurados nesta edição, que foram de R\$ 62,39. Produtores que conseguiram ter custos unitários menores, até mesmo em momentos em que os preços estavam mais baixos, como no início da colheita, obtiveram lucro. Em contrapartida, aqueles com custos mais altos certamente tiveram mais prejuízos.

Já no período de inverno na região sul mineira, a saca de 50 kg da batata lavada, ponderada pelo calendário de colheita e classificação, teve média de R\$ 73,22 em 2019 e de R\$ 58,06 até setembro de 2020, o que resultou em rentabilidades de 33% em 2019 e de 3% em 2020.

No segmento industrial, o produtor de *chips* recebeu, em média, de R\$ 60,00 a R\$ 70,00 pela saca de batata nos dois últimos anos (2019 e 2020), o que também gerou rentabilidade positiva, já que os custos apurados no presente estudo ficaram abaixo desses valores. Quanto à batata pré-frita (palito), em média, os produtores receberam R\$ 50,00 pela saca em 2019, valor 19,3% acima dos custos de produção.

Os resultados apresentados neste *Especial Batata 2020* reforçam a diferença entre a “segurança” em comercializar a produção com a indústria (em que há menor risco de rentabilidade, já que os preços são pré-acordados entre as partes) e a negociação da batata no mercado *in natura* (em que, em alguns momentos, proporcionam rentabilidade bastante alta, mas, em outros, podem resultar em prejuízo). Neste estudo, em nenhum caso houve prejuízo nos dois últimos anos.

Para 2021, é importante que o produtor tenha muita cautela. Como o setor vem de dois anos de boa rentabilidade, pode haver aumento nos investimentos e, com isso, crescimento na oferta. Sem dúvida, uma gestão eficiente da produção e dos custos fazem a diferença!

AGRO MOS®

**NUTRIÇÃO
E RESISTÊNCIA,
NATURALMENTE.**

Fertilizante com efeito nutricional que torna as plantas mais saudáveis e nutricionalmente mais equilibradas para enfrentar as adversidades ambientais.



IBD
INSUMO
APROVADO

Altech
CROP SCIENCE

PRODUÇÃO DA BATATA PALITO NO CERRADO DE MG PERFIL TÍPICO DE PRODUÇÃO (348 hectares)



Pelo terceiro ano, a **Horti-fruti Brasil** reuniu-se com fornecedores, indústria e técnicos envolvidos na produção de batata destinada à indústria de pré-frita congelada (palito) da região do Cerrado Mineiro no dia 02 de outubro. Desta vez, devido à pandemia, a reunião ocorreu de forma remota, e contou com a participação de boa parte dos agentes que estiveram presentes no encontro do ano anterior. O levantamento foi realizado para a safra 2019 comparando com a de 2018. Embora os dados publicados em 2019 já fossem consolidados na época, houve um ajuste na metodologia de cálculo do custo da semente, equalizando de forma mais adequada para a safra 2019. Por consequência, o custo de capital de giro também foi alterado na presente edição, assim como os valores finais. O portfólio de cultivares utilizadas pela processadora local vem aumentando, mas a asterix ainda é bem representativa.

A safra avaliada é a de inverno, visto que a maior parte da produção do Cerrado Mineiro para a indústria se concentra nesse período, que é quando se consegue obter as melhores produtividade e qualidade do tubérculo. Grande parte dos participantes, inclusive, atende à indústria somente nessa época.

A escala da fazenda típica estudada au-

mentou por mais um ano: atualmente é representada por 348 hectares – em 2018, eram 300 hectares. No geral, o fornecedor de batata para indústria tem grande escala de produção e continua com um portfólio diversificado de atividades agropecuárias – em alguns casos, há produção de batata para a mesa –, mas nem todos os fornecedores de batata para indústria são produtores típicos do tubérculo para mesa.

A maior parte do inventário de máquinas é utilizada também para outras atividades. Portanto, na composição do inventário, foi considerado o percentual de uso de cada item para a produção da batata industrial.

A safra de inverno 2019 teve produtividade média ponderada por fornecedor de 875 sacas de batata por hectare.

Em geral, produtores fornecem a batata já lavada para a indústria e depois são transportadas a granel, em caçambas. A colheita é mecanizada e, nesta pesquisa, foi considerado o transporte terceirizado.

O inventário de máquinas e implementos se manteve bastante parecido com o da temporada 2018, porém, com o aumento da escala, o uso desses equipamentos para a produção de batata para a indústria de pré-frita foi intensificado. Além disso, foi somado ao inventário mais um caminhão, uma enxada rotativa e um pulverizador.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 300 hectares de batata para a indústria no Cerrado Mineiro utiliza:

- 6 tratores, sendo um de 75 cv 4x4, três de 105 cv 4x4, um de 150 cv 4x4 e um de 200 cv 4x4
- 1 grade aradora
- 1 subsolador de 9 hastes
- 3 enxadas rotativas
- 1 plantadora, com adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de cobertura
- 3 pulverizadores com barra de 27 metros
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulicos
- 1 colhedora de batatas (100% colheita mecânica)
- 1 winover
- 1 tanque água com capacidade para 8 mil litros
- 1 distribuidor de calcário de 7 toneladas
- 1 pá carregadora
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 1 moto
- 2 caminhões

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA À INDÚSTRIA DE PALITO NO CERRADO DE MINAS GERAIS - SAFRAS DE INVERNO 2018 E 2019

Itens	2018		2019	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	9.409,01	27,1%	9.605,76	26,2%
Fertilizantes	5.237,81	15,1%	6.040,50	16,5%
Defensivos	4.171,20	12%	3.565,26	9,7%
(B) Sementes	5.424,89	15,6%	5.406,63	14,7%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.182,67	3,4%	1.271,01	3,5%
Grade aradora/Encorporação	197,49	0,6%	201,15	0,5%
Subsolagem	395,60	1,1%	422,16	1,2%
Enxada rotativa	240,30	0,7%	263,70	0,7%
Calcário	54,53	0,2%	70,87	0,2%
Plantio	294,75	0,8%	313,13	0,9%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	1.114,60	3,2%	1.230,28	3,4%
Adubação	33,67	0,1%	0	0%
Amontoa	101,13	0,3%	104,50	0,3%
Pulverização	979,80	2,8%	1.125,77	3,1%
(E) Irrigação	1.500,00	4,3%	1.800,00	4,9%
(F) Operações para colheita mecânica	2.134,64	6,1%	2.618,82	7,1%
Colheita	155,59	0,4%	212,14	0,6%
Frete	1.979,05	5,7%	2.406,68	6,6%
(G) Mão de obra - fazenda	2.293,42	6,6%	2.564,78	7%
(H) Mão de obra - beneficiadora	967,70	2,8%	1.146,80	3,1%
(I) Custos administrativos	1.470,65	4,2%	1.546,71	4,2%
(J) Lavadora	1.051,74	3%	1.128,61	3,1%
(K) Arrendamento	4.000,00	11,5%	4.600,00	12,5%
(L) Financiamento de Capital de Giro	2.281,93	6,6%	1.684,08	4,6%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	32.831,25	94,6%	34.603,47	94,4%
(N) CARP	1.890,42	5,4%	2.062,75	5,6%
Custo Total (CT) = CO + CARP	34.721,67	100%	36.666,22	100%
Produtividade média	808 sacas/ha		875 sacas/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 42,98		R\$ 41,90	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO DA BATATA À INDÚSTRIA DE CHIPS EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP): PERFIL TÍPICO DE PRODUÇÃO (300 hectares)

Pela terceira vez, a equipe **Hortifruti Brasil** apurou os custos de produção de batata em Vargem Grande do Sul (SP) para fornecimento à indústria de *chips*. Na presente pesquisa, foram coletados individualmente os dados em Painel com alguns produtores e técnicos da região e complementados individualmente com outros. Foram levantados os dados referentes aos custos finais da temporada de inverno 2019 e realizado um orçamento para 2020.

A produção de *chips* é bastante pulverizada entre as regiões brasileiras e Vargem Grande do Sul é uma importante praça, atendendo a mais de uma indústria. Diante disso, a região paulista vem representando o segmento na apuração dos custos.

A fazenda típica estudada continua sendo representada por 300 hectares. O plantio ocorre entre março e maio e a colheita, entre julho e outubro.

Toda a produção para a indústria é atendida por fornecedores – a atlantic é a cultivar mais utilizada pelas principais indústrias de *chips* no País. No entanto, não representa a maior parte da área cultivada que atende a

maior empresa do segmento. Essa empresa, além da atlantic, utiliza variedades próprias (neste caso, a indústria fornece a semente aos produtores com quem fecha contratos).

O fornecedor de batata para o processamento de *chips* tem grande escala e um portfólio diversificado de atividades agropecuárias, além de parte da produção de tubérculo *in natura*. A maior parcela do inventário de máquinas utilizadas para a produção industrial também é utilizada para outras atividades e, portanto, na composição do inventário, foi considerado o percentual de uso de cada item utilizado para o cultivo do tubérculo destinado ao processamento.

A safra de inverno 2019 teve produtividade média estimada em 660 sacas de 50 kg/ha de atlantic, com incremento de 4,7% frente à temporada 2018, que foi de 630 sacas/ha. Para 2020, as estimativas são otimistas, sendo esperado rendimento médio na safra de 700 sacas/ha.

No geral, os produtores fornecem a batata já lavada para as fábricas, que, por sua vez, são transportadas a granel em caçambas ou em sacarias para as indústrias menores. Para este estudo, foi considerada a produção a granel.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 300 hectares de batata para a indústria em Vargem Grande do Sul utiliza:

- 7 tratores: um de 75 cv 4x4, três de 105 cv 4x4, dois de 150 cv 4x4 e um de 200 cv 4x4
- 1 retroescavadeira
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 2 enxadas rotativas
- 1 plantadora, com adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de cobertura
- 2 pulverizadores com barra de 27 metros
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulicos
- 1 colhedora de batatas (100% colheita mecânica)
- 1 winrover
- 1 tanque de água com capacidade para 8 mil litros
- 1 distribuidor de calcário de 10 toneladas
- 6 caçambas
- 1 prancha
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 1 van
- 1 moto
- 3 caminhões

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA À INDÚSTRIA DE CHIPS EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2019 E 2020

Itens	2019		2020	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	10.802,59	27,5%	10.048,64	26,7%
Fertilizantes e Corretivos	7.650,55	19,5%	7.039,72	18,7%
Defensivos	3.152,04	8,0%	3.008,92	8%
(B) Sementes	8.522,48	21,7%	7.163,11	19%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	802,09	2%	871,58	2,3%
Grade aradora/Encorporação	144,62	0,4%	150,86	0,4%
Subsolagem	86,10	0,2%	91,75	0,2%
Enxada rotativa	186,13	0,5%	193,41	0,5%
Calcário	139,83	0,4%	151,79	0,4%
Plantio	245,41	0,6%	283,76	0,8%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	757,42	1,9%	770,46	2,0%
Adubação	75,71	0,2%	79,91	0,2%
Amontoa	65,33	0,2%	67,59	0,2%
Pulverização	616,37	1,6%	622,96	1,7%
(E) Irrigação	1.050,00	2,7%	1.050,00	2,8%
(F) Operações para colheita mecânica	1.651,92	4,2%	1.824,06	4,8%
(G) Mão de obra - fazenda	1.384,80	3,5%	1.427,49	3,8%
(H) Mão de obra - lavadora e câmara fria	2.383,87	6,1%	2.456,52	6,5%
(I) Custos administrativos	3.236,10	8,2%	3.342,57	8,9%
(J) Lavadora	266,67	0,7%	274,67	0,7%
(K) Arrendamento	2.686,00	6,8%	2.686,00	7,1%
(L) Financiamento de Capital de Giro	1.789,04	4,6%	1.579,96	4,2%
(M) Custo Operacional (CO) = A+B+...+L	35.332,98	90,0%	33.495,06	88,9%
(N) CARP	3.939,15	10%	4.187,76	11,1%
Custo Total (CT) = CO + CARP	39.272,13	100%	37.682,82	100%
Produtividade média	660 sacas/ha		700 sacas/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 59,50		R\$ 53,83	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP) MÉDIA ESCALA DE PRODUÇÃO (100 hectares)

Pelo 14º ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Vargem Grande do Sul para apurar os custos de produção da batata *in natura*. O encontro aconteceu em 9 de setembro, na ABVGS (Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul). A reunião teve como objetivo consolidar as estimativas feitas para a temporada de inverno 2019 e fazer o orçamento para 2020, ainda em andamento, que já permitem uma prévia dos custos da região na safra atual.

A propriedade típica de média escala de produção em Vargem Grande do Sul manteve seu perfil de 100 hectares cultivados com batata. Na safra de 2019, também não houve alteração no inventário em relação à de 2018. O critério do rateio levou em conta a depreciação de máquinas, implementos e benfeitorias, tendo em vista que o produtor, além da batata, apresenta pelo menos mais de uma cultura. O custo para construção do barracão em 2019 manteve o valor apurado em 2018. Esse barracão tem apenas 50% da estrutura utilizada para a batata e o restante, para outras atividades. No Painel de 2020, não foi estimado um reajuste no valor do barracão, mas

é provável que na consolidação dos dados no próximo ano haja algum reajuste.

Os demais itens também permanecem como registrados nas edições anteriores: terra arrendada, sistema de irrigação sob pivô central e serviço de beneficiamento terceirizado. As pulverizações, no entanto, que durante alguns anos foram feitas predominantemente aéreas, voltam a ser em grande parte por tractor para a média escala de produção.

A maior inovação nos cálculos para essa escala foi a inclusão dos custos para a produção de semente própria. Essa mudança aconteceu de forma paulatina, mas hoje já representa a maioria dos produtores de média escala. Diferentemente da grande escala, a etapa de produção das sementes não é totalmente verticalizada, pois a estrutura de câmara fria não é viável neste caso (para que a câmara própria se torne viável, o produtor tem que prestar serviço para terceiros, alugando a parte ociosa). Assim, o mais comum é o produtor de média escala alugar o espaço de uma câmara fria para armazenar suas sementes. Já as etapas de produção da semente em campo são todas próprias.

A produtividade média de 2020 segue a mesma do ano anterior, de 800 sacas de 50 kg/ha.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 100 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 4 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4 e dois de 110 cv 4x4
- 1 grade aradora
- 1 subsolador de 5 hastas
- 1 enxada rotativa
- 1 plantadora, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 1 aplicador de adubo para cobertura
- 1 pulverizador de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas
- 1 fresadora de quatro linhas
- 1 guincho hidráulico
- 1 pá carregadora
- 1 tanque micron
- 1 tanque de 4 mil litros
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 caminhão

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA DE MÉDIA ESCALA EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2019 E 2020

Itens	2019		2020	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	8.534,14	22,8%	8.571,54	21,5%
Fertilizantes	5.382,10	14,4%	5.562,62	14%
Defensivos	3.152,04	8,4%	3.008,92	7,6%
(B) Sementes	4.245,81	11,4%	4.283,66	10,8%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	694,73	1,9%	765,40	1,9%
Grade aradora/Encorporação	350,58	0,9%	380,93	1%
Subsolagem	131,23	0,4%	142,62	0,4%
Enxada rotativa	122,73	0,3%	128,37	0,3%
Plantio	90,19	0,2%	113,48	0,3%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	621,19	1,7%	703,75	1,8%
Adubação	105,45	0,3%	110,68	0,3%
Amontoa	57,30	0,2%	61,40	0,2%
Pulverização (herbicida)	458,44	1,2%	531,67	1,3%
(E) Irrigação	850,00	2,3%	850,00	2,1%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	272,05	0,7%	279,63	0,7%
(G) Mão de obra	1.470,59	3,9%	1.514,71	3,8%
(H) Mão de obra colheita (catação + diaristas)	3.928,00	10,5%	3.928,00	9,9%
(I) Custos administrativos	1.415,52	3,8%	1.424,00	3,6%
(J) Comercialização/Beneficiamento	9.600,00	25,7%	12.000,00	30,1%
(K) Arrendamento	2.685,95	7,2%	2.685,95	6,7%
(L) Financiamento de Capital de Giro	1.762,81	4,7%	1.266,16	3,2%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	36.080,79	96,5%	38.272,80	96,1%
(N) CARP	1.311,47	3,5%	1.558,57	3,9%
Custo Total (CT) = CO + CARP	37.392,26	100%	39.831,37	100%
Produtividade média	800 sacas/ha		800 sacas/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 46,74		R\$ 49,79	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO (350 hectares)

Pelo sexto ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** calcula os custos de produção para uma propriedade típica de 350 hectares de batata na região de Vargem Grande do Sul (SP). A reunião com produtores e técnicos também aconteceu em 9 de setembro de 2020, no mesmo local onde foi realizada a apuração dos custos para a produção típica de 100 hectares. Foi utilizada a mesma dinâmica para o perfil em questão: os dados da safra de inverno 2019 são consolidados e realiza-se uma estimativa para 2020.

A estrutura de produção da fazenda de 350 hectares se manteve como a divulgada no *Especial Batata* 2019. A principal diferença da propriedade de maior escala com a de média é que a colheita é 100% mecanizada, o que reduz significativamente o gasto com mão de obra e gestão. O beneficiamento da batata é próprio, bem como a câmara fria. Assim, todas as etapas de produção e de beneficiamento da batata nessa escala de produção são verticalizadas.

Apesar de haver produção em terras pró-

prias, para efeito de comparação entre as duas escalas, todo o estudo foi considerado como arrendamento. Mesmo para aqueles agricultores que são proprietários de muitas terras na região, é comum o arrendamento de áreas extras para o plantio de batata, já que a cultura tem uma grande demanda por rotação de área para o cultivo, em função, principalmente, da alta pressão de pragas e doenças típicas da bataticultura. Estima-se que, ano a ano, metade das áreas cultivadas por esses produtores ocorra em terras arrendadas. Independentemente de o plantio se dar em terra própria ou não, o valor final do custo não se altera, já que, quando ocorre em terra própria, o custo de oportunidade é o mesmo do arrendamento.

A pulverização na escala de 350 hectares continua aérea na maior parte, e as pulverizações com herbicidas são realizadas por trator.

Para 2020, estima-se que a produtividade média se mantenha nos mesmos patamares de 2019, em 770 t/ha.

O inventário de máquinas e implementos não foi alterado em 2020.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 350 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 11 tratores, sendo dois de 75 cv (um 4x4 e outro 4x2), um de 85 cv, quatro de 110 cv 4x4, um de 120 cv, um de 145 cv, um de 160 cv e um de 240 cv
- 2 arados de 4 discos
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 1 distribuidor de calcário com taxa variável para 10 toneladas
- 1 enxada rotativa
- 2 plantadoras, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 2 aplicadores de adubo para cobertura
- 2 pulverizadores de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas (esteira dupla)
- 1 colhedora de batatas (colheita 100% mecanizada)
- 1 winover
- 10 caçambas
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulico
- 2 tanques micron
- 1 pá carregadora
- 1 tanque de água com capacidade para de 4 mil litros
- 1 van
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 3 caminhões com sistema *roll on*

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA DE GRANDE ESCALA EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2019 E 2020

Itens	2018		2019	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	7.785,15	27,9%	7.786,54	26,5%
Fertilizantes	4.633,10	16,6%	4.777,62	16,3%
Defensivos	3.152,05	11,3%	3.008,92	10,2%
Tratamento de semente	634,00	2,3%	633,60	2,2%
Fungicida	1.930,44	6,9%	1.730,30	5,9%
Inseticida	501,55	1,8%	519,67	1,8%
Herbicida	81,46	0,3%	120,75	0,4%
Adjuvante	4,60	0%	4,60	0%
(B) Sementes	3.996,05	14,3%	4.162,43	14,2%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	642,67	2,3%	698,14	2,4%
Aplicação de calcário e gesso agrícola	152,58	0,5%	168,17	0,6%
Grade aradora/Encorporação	166,19	0,6%	177,82	0,6%
Subsolagem	69,90	0,3%	75,84	0,3%
Enxada rotativa	122,73	0,4%	128,37	0,4%
Plantio	131,27	0,5%	147,94	0,5%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	680,45	2,4%	730,09	2,5%
Adubação	120,19	0,4%	128,71	0,4%
Amontoa	64,37	0,2%	67,69	0,2%
Pulverização terrestre	105,89	0,4%	113,69	0,4%
Pulverização aérea	390,00	1,4%	420,00	1,4%
(E) Irrigação	750,00	2,7%	800,00	2,7%
(F) Operações para colheita mecânica	720,25	2,6%	793,30	2,7%
(G) Mão de obra - fazenda e câmara fria	1.992,96	7,2%	2.073,75	7,1%
(H) Custos administrativos	1.270,58	4,6%	1.311,01	4,5%
(I) Comercialização/Beneficiamento	3.486,32	12,5%	4.076,62	13,9%
(J) Arrendamento	2.685,95	9,6%	2.685,95	9,1%
(K) Financiamento de Capital de Giro	1.065,24	3,8%	1.227,37	4,2%
(L) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+K	25.075,62	90%	26.345,20	89,7%
(M) CARP	2.788,38	10%	3.023,30	10,3%
Custo Total (CT) = CO + CARP	27.864,00	100%	29.368,50	100%
Produtividade média	770 sacas/ha		770 sacas/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 36,19		R\$ 38,14	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS SAFRA DAS ÁGUAS – PERFIL TÍPICO DE 10 HECTARES

Os custos da safra das águas na região do Sul de Minas Gerais foram levantados pelo 10º ano consecutivo pela **Hortifruti Brasil**. A reunião com produtores e técnicos locais ocorreu em Pouso Alegre (MG), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, em 29 de setembro de 2020. Os dados obtidos representam os custos finais das temporadas das águas 2019/20 e traz um orçamento para a safra 2020/21, apesar de esta ainda estar na fase de plantio, com início de colheita previsto entre novembro e dezembro deste ano.

Mesmo com os trabalhos de campo ainda em andamento, a apuração prévia dos dados desta temporada permitiu uma avaliação do impacto da pandemia de covid-19 e da alta do dólar sobre os custos de produção – ressaltase que, para todas as outras planilhas levantadas no estudo (mesmo para aquelas em que a safra ainda não se encerrou), grande parte dos insumos, máquinas e implementos foi adquirida antes da alta mais expressiva do dólar. Para efeito de avaliação, foi considerada uma produtividade de 700 sacas por hectare na temporada 2020/21. Porém, como as áreas plantadas seguem com bom desenvolvimento, estima-se que o rendimento possa ser ao menos igual ao do último ano. Essa é a primeira vez que a **Hortifruti Brasil** faz uma avaliação da safra das águas que ainda está sendo

cultivada, e isso foi possível porque, neste ano, o levantamento dos dados foi realizado um pouco mais tarde.

O perfil típico de uma propriedade na safra das águas do Sul de Minas na temporada 2019/20 se manteve em 10 hectares. O cultivo predominante permanece em área arrendada e a maioria dos produtores ainda não adota sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em período de chuva. No entanto, alguns agricultores têm sistema de irrigação para uso emergencial no caso de falta de água – normalmente, canhão de irrigação.

O CARP (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio) continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. Dentre as regiões bataticultoras acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea, o Sul de Minas, na temporada das águas, é a que apresenta menor inventário de máquinas, já que os produtores são de pequena escala. Mesmo assim, o CARP é um dos maiores, devido à pequena área de rateio. Os demais itens da estrutura de custos foram mantidos.

A produtividade estimada na temporada 2019/20 aumentou 17% frente à anterior, o que pode indicar que, com a saída de alguns produtores, os que ficam, em geral, aderem mais a tecnologia e adotam melhores padrões de manejo, elevando a produtividade.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 10 hectares de batata no Sul de Minas usa:

- 1 trator de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade niveladora
- 1 enxada rotativa
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 plantadora de batata de três linhas
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pulverizador com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas
(uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 pick-up de pequeno porte

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA NO SUL DE MINAS GERAIS - SAFRAS DAS ÁGUAS 2019/20 E 2020/21

Itens	2019/20		2020/21	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	9.971,16	22,8%	10.988,05	23,6%
Fertilizante	4.365,01	10%	4.947,65	10,6%
Defensivo	5.606,15	12,8%	6.040,40	13%
Calcário	380,00	0,9%	380,00	0,8%
Fertilizante solo	3.719,01	8,5%	4.301,65	9,2%
Fertilizante foliar	266,00	0,6%	266,00	0,6%
Tratamento de semente	1.044,00	2,4%	1.108,00	2,4%
Fungicida	3.140,40	7,2%	3.423,50	7,3%
Inseticida	1.040,75	2,4%	1.117,50	2,4%
Herbicida	201,00	0,5%	211,40	0,5%
Adjuvante	180,00	0,4%	180,00	0,4%
(B) Sementes	6.140,82	14,1%	6.502,26	14%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio	1.304,88	3%	1.380,54	3%
Aração	424,86	1%	450,27	1%
Enxada rotativa/Encorporação	450,30	1%	479,78	1%
Subsolagem	128,18	0,3%	135,93	0,3%
Calcário	55,86	0,1%	59,21	0,1%
Plantio	245,67	0,6%	255,36	0,5%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	761,44	1,7%	813,74	1,7%
Adubação básica	88,36	0,2%	93,80	0,2%
Adubação para cobertura	33,10	0,1%	35,14	0,1%
Puverização	492,76	1,1%	527,73	1,1%
Amontoa	147,22	0,3%	157,08	0,3%
(E) Operações para colheita mecânica (arranquio)	539,52	1,2%	573,44	1,2%
(F) Mão de obra	4.951,82	11,3%	4.951,82	10,6%
(G) Catação no sistema de colheita semimecanizado	2.300,00	5,3%	2.300,00	4,9%
(H) Custos administrativos	3.078,98	7,1%	3.326,20	7,1%
(I) Comercialização/Beneficiamento	6.650,00	15,2%	6.650,00	14,3%
(J) Arrendamento	2.479,34	5,7%	3.099,17	6,7%
(K) Financiamento de Capital de Giro	1.287,79	2,9%	1.328,38	2,9%
(L) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+K	39.465,74	90,4%	41.913,60	89,9%
(M) CARP	4.205,67	9,6%	4.686,13	10,1%
Custo Total (CT) = CO + CARP	43.671,41	100%	46.599,74	100%
Produtividade média	700 sacas/ha		700 sacas/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 62,39		R\$ 66,57	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS SAFRA DE INVERNO – PERFIL TÍPICO DE 20 HECTARES

Esta é a sexta vez que a **Hortifruti Brasil** faz o levantamento de custos de produção no Sul de Minas Gerais para a safra de inverno. O Painel com produtores e técnicos ocorreu no mesmo encontro em que foi realizado o levantamento dos custos para a safra das águas, em 29 de setembro. Os dados obtidos representam os custos finais da temporada de inverno 2019. Assim como no ano passado, foi realizado também um orçamento para a safra de inverno ainda em curso.

O perfil típico de uma propriedade bataticultora na safra de inverno do Sul de Minas continua de 20 hectares para a temporada 2019, predominantemente em área arrendada. Todas as áreas cultivadas são irrigadas, já que a safra ocorre em época de pouca chuva. As baixas temperaturas do período, associadas à possibilidade de controle de água para

a cultura por meio da irrigação, permitem que a produtividade média seja superior à da temporada das águas. Em 2019, a produtividade foi tão boa quanto às de 2017 e 2018, estimada em 750 sacas/ha, e espera-se que se mantenha em 2020. O inventário da propriedade não mudou, mas houve um reajuste de valores para as safras. O sistema de irrigação mais comum segue o de aspersão.

O CARP continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. No caso de agricultores que cultivam no período de inverno, é comum também o plantio em outros períodos (secas e verão). Assim, há bataticultores que estão em safra o ano todo. Em geral, um agricultor que cultiva 20 hectares no período de inverno chega a uma área anual em torno de 40 hectares, produzindo nas águas, nas secas e no inverno.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

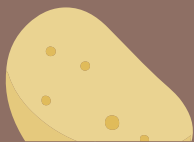
A propriedade típica de batata de 20 hectares no Sul de Minas usa:

- 2 tratores de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade aradora
- 1 grade niveladora
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 plantadora, sem adubadora, de três linhas
- 1 fresadora
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 enxada rotativa
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 pulverizador de com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 conjunto de irrigação de aspersão

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE BATATA BENEFICIADA EM SUL DE MINAS GERAIS - SAFRAS DE INVERNO 2018 E 2019

Itens	2018		2019	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	10.516,40	25,5%	10.386,50	24,5%
Fertilizante	5.425,60	13,2%	5.447,60	12,8%
Defensivo	5.090,80	12,4%	4.938,90	11,6%
Calcário	360,00	0,9%	360,00	0,8%
Fertilizante solo	4.799,60	11,6%	4.799,60	11,3%
Fertilizante foliar	266,00	0,6%	288,00	0,7%
Tratamento de semente	1.164,00	2,8%	1.044,00	2,5%
Fungicida	2.530,65	6,1%	2.473,15	5,8%
Inseticida	1.029,75	2,5%	1.040,75	2,5%
Herbicida	186,40	0,5%	201,00	0,5%
Adjuvante	180,00	0,4%	180,00	0,4%
(B) Sementes	5.824,24	14,1%	5.988,10	14,1%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.313,87	3,2%	1.387,54	3,3%
Aração	428,81	1%	446,30	1,1%
Enxada rotativa/Encorporação	452,96	1,1%	488,21	1,1%
Subsolagem	129,37	0,3%	134,30	0,3%
Calcário	56,37	0,1%	58,74	0,1%
Plantio	246,36	0,6%	259,98	0,6%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	616,06	1,5%	686,03	1,6%
Adubação básica	89,08	0,2%	93,90	0,2%
Adubação para cobertura	33,37	0,1%	35,17	0,1%
Pulverização	493,61	1,2%	556,96	1,3%
(E) Irrigação	1.300,00	3,2%	1.300,00	3,1%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	543,54	1,3%	576,66	1,4%
(G) Mão de obra	4.521,68	11,0%	4.951,82	11,7%
(H) Catação no sistema de colheita semimecanizado	2.410,00	5,8%	2.410,00	5,7%
(I) Custos administrativos	1.323,49	3,2%	1.353,79	3,2%
(J) Comercialização/Beneficiamento	7.125,00	17,3%	7.125,00	16,8%
(K) Arrendamento	1.859,50	4,5%	1.859,50	4,4%
(L) Financiamento de Capital de Giro	1.572,08	3,8%	1.503,46	3,5%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	38.925,86	94,4%	39.528,41	93,1%
(N) CARP	2.294,37	5,6%	2.931,36	6,9%
Custo Total (CT) = CO + CARP	41.220,23	100%	42.459,77	100%
Produtividade média	750 sacas/ha		750 sacas/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 54,96		R\$ 56,61	

Fonte: Hortifruti/Cepea.



BATATA

Analistas de mercado:
Juliana A. T. Parede e Luana M. M. Guerreiro
Editor econômico: João Paulo Bernardes Deleo
hfbatata@cepea.org.br

-18%

Set/20
X
Ago/20

Preços caem novamente nos atacados paulistanos

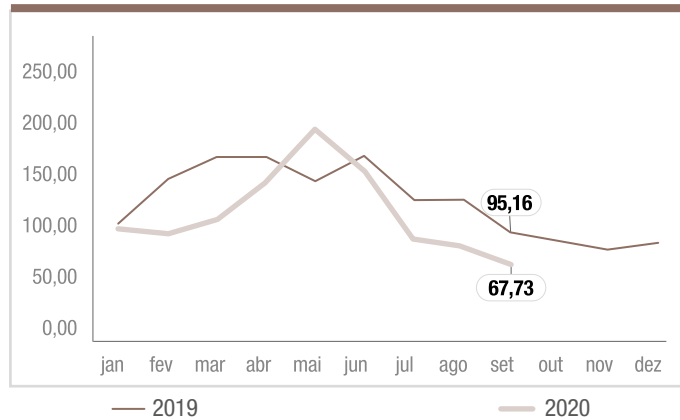


Altas temperaturas

Calor excessivo na maioria das regiões acelera colheita e causa problemas de qualidade

Calor acelera colheita e preço cai pelo quarto mês seguido

Preços médios da batata padrão ágata especial nos atacados paulistanos - (R\$/sc de 50kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Estiagem

Falta de chuva reduz nível dos reservatórios e limita irrigação



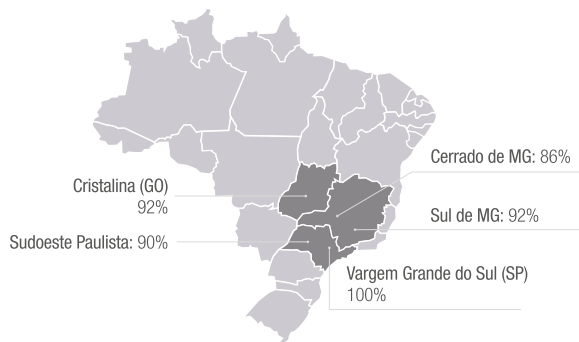
Plantios das águas

Produtores de Guarapuava (PR), Água Doce (SC) e Bom Jesus (RS) iniciam as atividades da safra em setembro

Em setembro, a batata ágata especial foi comercializada no atacado de São Paulo na média de R\$ 67,73/sc, queda de 18% frente a agosto e redução de 29% se comparada com a de setembro/19. A desvalorização já era esperada, devido ao avanço da colheita da safra de inverno. A onda de calor no início da primavera concentrou ainda mais as atividades de campo, já que, com as altas temperaturas, o ciclo das lavouras se antecipou e produtores não conseguiram manter o tubérculo no solo por mais tempo. Além disso, o calor e a seca aumentaram a demanda hídrica das plantas, ao passo que a irrigação adequada foi dificultada em algumas lavouras, forçando a intensificação da colheita. Em certas regiões, como em Vargem Grande do Sul (SP), a qualidade das batatas foi prejudicada pelo clima, o que, somada à maior oferta, reforçou a desvalorização.

MAIS DE 90% DA SAFRA DE INVERNO DEVE SER OFERTADA ATÉ OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida (jul/20 – out/20) frente ao total da safra de inverno (jul/20 – nov/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Com a safra de inverno entrando na reta final em outubro, os preços podem se recuperar diante da menor oferta.



Produtividade

Caso o regime de chuvas continue irregular, a produtividade do restante da safra de inverno deve cair a partir de outubro, uma vez que os níveis dos reservatórios estão baixos.



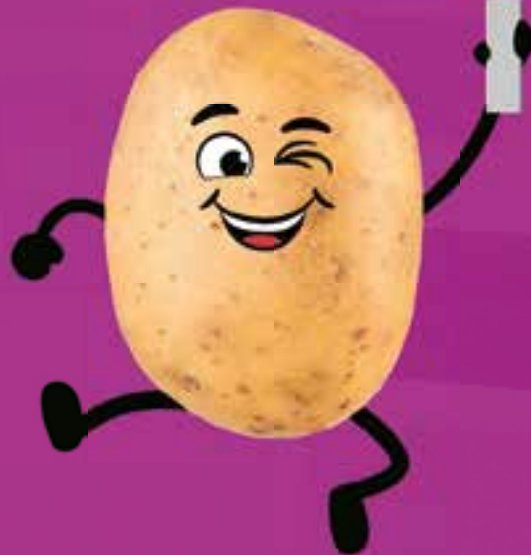
Plantio

Cerca de 50% das áreas da safra das águas 2020/21 deverão ser plantadas até outubro. Chuvas serão cruciais para o bom andamento das atividades.

A HORA DA Batata

INFORMAÇÃO PARA
VOCÊ CULTIVAR O FUTURO

VENHA COMIGO!



ZAP DO NOSSO MASCOTE

Converse e tire dúvidas com o Batuta.
Antes, durante e depois dos eventos.

 (41) 9837-0131

Nós temos um convite para você! Em nossa série inédita de webinars, transmitidos ao vivo pelo Zoom, **reunimos bataticultores do todo o país**, moderadores da Corteva Agriscience e especialistas convidados para abordar os temas mais diversos e atuais **sobre a cultura da batata**. Então, que tal descobrir um **conteúdo relevante**, em **formato dinâmico** e pensado **especialmente para você**, que faz uma das cadeias mais importantes do agro brasileiro continuar crescendo?

Acompanhe as datas e os temas também pelas redes sociais da Corteva.

FIQUE POR DENTRO E PARTICIPE

  @CortevaBR



Área em MG e GO

Principais praças produtoras reduzem área no inverno 2020

+20%

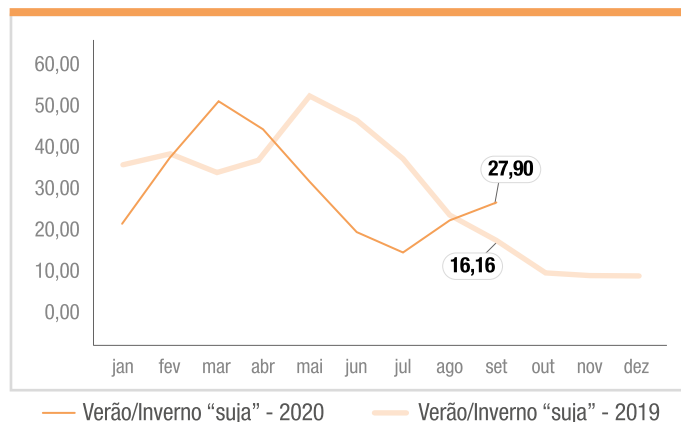


Produtividade

Com clima mais favorável (seco e ameno), produtividade em GO e MG é maior em setembro

Área diminui e cultura segue com boa rentabilidade

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 27,30/



Preço médio nacional da cenoura "suja"

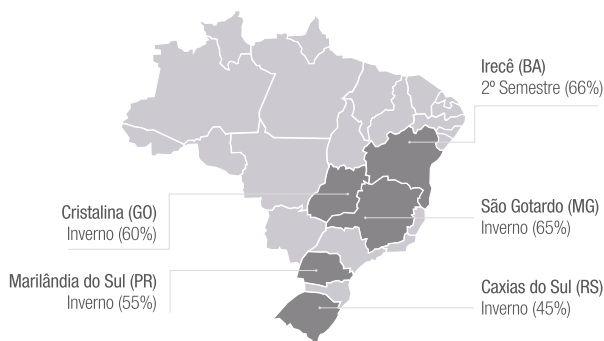


Safrá de verão

Produtores de MG e GO iniciam os preparativos para a safrá de verão 2020/21

Em setembro, o mercado de cenoura seguiu com boa rentabilidade ao produtor. A caixa de 29 kg de "suja" na região de São Gotardo (MG) foi comercializada na média de R\$ 27,90, aumento de 20,92% frente a agosto. A produtividade também se elevou nos estados de Minas Gerais e Goiás, a 102 t/ha, em média. Mesmo com este aumento no rendimento, a menor área colhida nesta safrá de inverno foi fundamental para a manutenção de bons preços aos produtores. O valor em setembro esteve 123,4% acima dos custos de produção – estimados em R\$ 12,20/cx de "suja". Além disso, a qualidade das raízes também está elevada, devido às boas condições do clima (ameno e com pouca chuva), e esse cenário deve continuar até o fim das colheitas de inverno.

QUASE 60% DA ÁREA TOTAL DE INVERNO DEVE SER COLHIDA ATÉ OUTUBRO



Estimativa (%) da área colhida (jul/20 – out/20) frente ao total da safrá de inverno – 2º semestre – (jul/20 – dez/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com a maior produtividade esperada para outubro e a retomada da colheita, a oferta tende a se elevar.



Preço

O possível aumento na disponibilidade de cenoura pode pressionar as cotações em outubro.



Plantio

O semeio das variedades de verão para a safrá 2020/21 deve ser intensificado em outubro.

+20%



Após redução em agosto, preço nacional se recupera em setembro

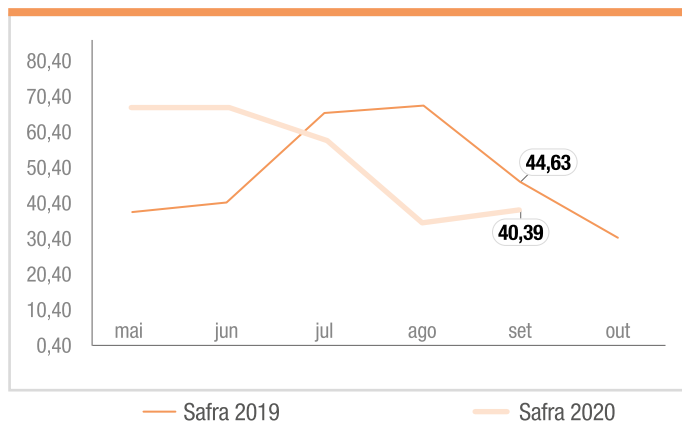


Colheita

Produtores de São Paulo finalizam safra 2020 em setembro com bons resultados

Menor oferta nacional eleva cotações em setembro

Preços médios recebidos em Santa Juliana (MG) pelo produtor da cebola amarela híbrida (R\$/sc de 20 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Set/20)



Colheita diminui em MG e em GO e caminha para finalização

Rentabilidade

Média da safra 2020 (jul-set) fecha no azul em São Paulo

1,61 (preço)
-0,66 (custo)

+R\$ 0,95/kg

Os preços da cebola subiram de forma expressiva em setembro, especialmente na primeira semana. O impulso veio da redução da colheita em São Paulo e no Cerrado (MG e GO), o que limitou a oferta nacional. Em Monte Alto e em São José do Rio Pardo (SP), a temporada 2020 se encerrou na primeira quinzena do mês, antes do esperado, devido ao calor – que adiantou as atividades nas áreas finais – e à colheita precoce nos meses anteriores. No balanço da safra, produtores tiveram bons resultados, uma vez que os preços ficaram acima das estimativas de custo. Nas regiões do Triângulo Mineiro e de Cristalina (GO), a colheita deve seguir até meados de outubro – no encerramento de setembro, restavam cerca de 10% a 15% das respectivas safras. Com a oferta reduzida no Sudeste e no Centro-Oeste, o Nordeste ganha espaço no abastecimento do mercado doméstico, uma vez que a colheita em Irecê (BA), no Vale do São Francisco (BA/PE) e em Baraúna (RN) deve ganhar ritmo em outubro.

SP, MG E GO FINALIZAM SAFRA 2020; NORDESTE É DESTAQUE EM OUTUBRO



Estimativa (%) de comercialização da safra 2020 no Cerrado (mai-out/20) e em São Paulo (mai-out/20) e da safra do 2º semestre (jul-out/20) no Nordeste (jul-dez/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Rentabilidade

Oferta nacional deve ser controlada em outubro, e cotações tendem a se manter atrativas ao produtor.



Colheita

Nordeste intensifica atividades de campo em outubro e domina mercado nacional.



Fim da safra

As regiões de Cristalina (GO) e do Triângulo Mineiro encerram a safra 2020 em outubro com bons resultados.



Estiagem

Falta de chuvas no interior de SP prejudica implantação e irrigação

R\$ 0,70/

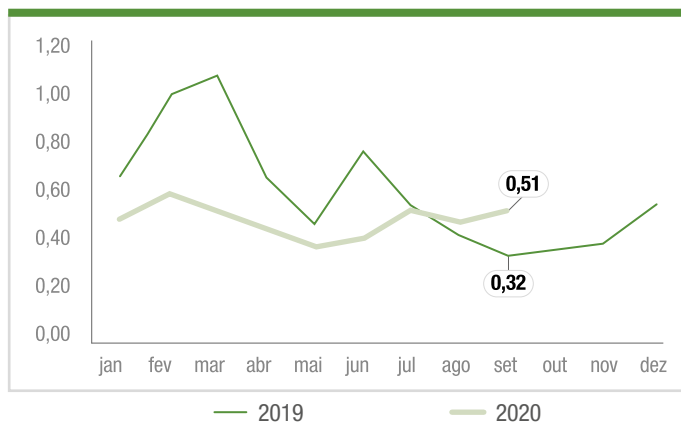


uni
(Set/20)

Preço da crespa em Mogi das Cruzes (SP)

Setembro se inicia com baixa oferta e boa demanda, mas cenário se inverte no fim do mês

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Colheita é intensificada em Teresópolis (RJ) em setembro

Rentabilidade

da crespa em Mogi das Cruzes em setembro

0,70 (preço)

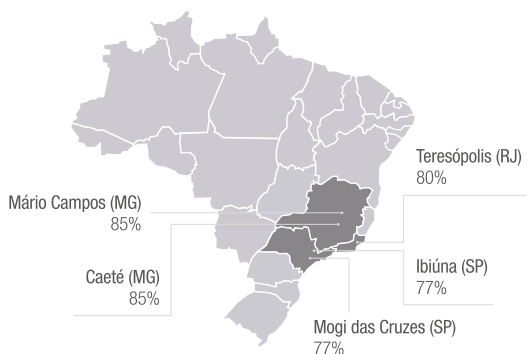
-0,56 (custo)

+R\$ 0,14/un

O mês de setembro se iniciou com baixa oferta de alfaces, causada pela ocorrência de doenças, como o míldio, e por atrasos na colheita, que prolongaram o ciclo diante das baixas temperaturas no fim de agosto. Já na primeira quinzena de setembro, as temperaturas subiram, favorecendo o consumo e elevando as cotações da folhosa. No entanto, na segunda metade do mês, o cenário se inverteu, e o aumento da produção a redução da procura impediram maiores aumentos. Para a crespa comercializada em Mogi das Cruzes (SP), a leve valorização foi de +1,89% frente à média do mês anterior, para R\$ 0,70/unidade. Mesmo com a queda mensal, a rentabilidade ao produtor permaneceu positiva, visto que os preços permaneceram 24,4% acima dos custos.

MAIS DE 80% DA SAFRA DE INVERNO DEVE SER COLHIDA EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida (jun-out/20) da safra de inverno (jun/20-dez/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Com o início da primavera, as temperaturas em ascensão devem estimular o consumo, o que, somado à oferta ainda limitada, pode impulsionar os valores em outubro.



Qualidade

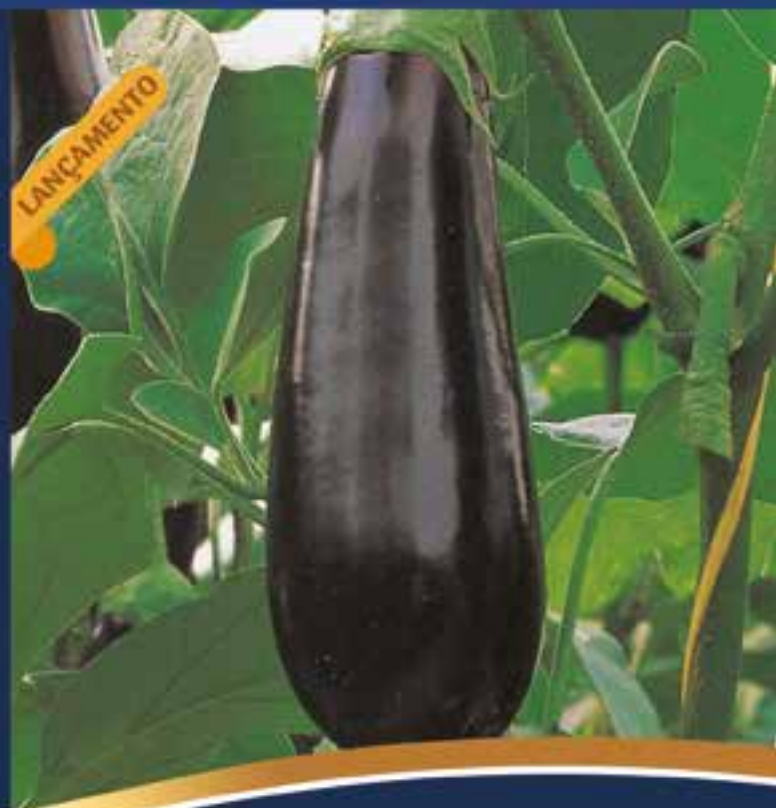
Clima deve favorecer produção e qualidade dos pés em outubro. Porém, caso as temperaturas permaneçam elevadas, a incidência de pragas podem prejudicar a cultura.



Plantio

O transplântio da safra de verão deve começar a partir de outubro em todas as praças acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea (MG, RJ e SP). Segundo colaboradores, o calor intenso pode limitar as áreas de plantio neste início.

QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DE NORTE A SUL.



Berinjela híbrida

FIRENZE F1

Indicada para plantio de norte a sul.

- Rusticidade
- Alta produtividade
- Fruto padrão de mercado



CURTA NOSSAS REDES SOCIAIS

AGRISTAR DO BRASIL

19 3514-7330

www.agristar.com.br

Berinjela híbrida

GENOVA F1

Frutos de alto padrão.

- Planta vigorosa, alta produtividade até o ponteiro
- Poucos espinhos no cálice
- Excelente coloração e pós-colheita



TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES



TOMATE

Analistas de mercado: Juliana Toledo, Raquel Sabelli e Felipe Souza Wohnrath
Editor econômico: João Paulo Bernardes Deleão
hftomate@cepea.org.br

+20%



Cotações do tomate salada longa vida 2A sobem na Ceagesp

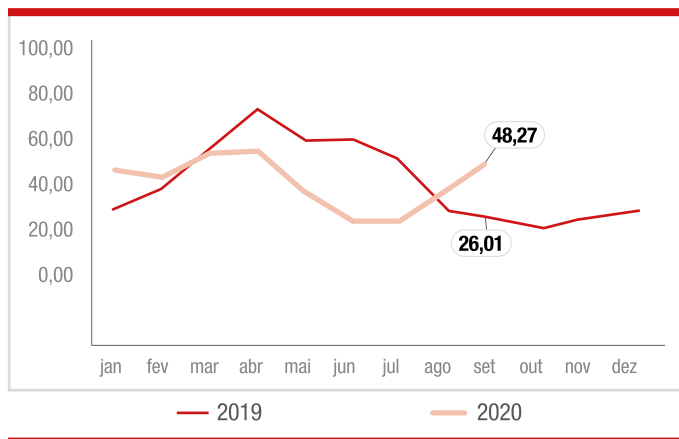


Pragas

Clima quente e seco influencia a ocorrência de traças e da larva minadora em setembro

Mesmo com calor, cotações sobem em setembro

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida ao produtor (todas as regiões) - R\$/caixa



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-5%



Produtividade

Problemas na produção reduzem produtividade em muitas regiões



Calor

Temperaturas elevadas aceleram maturação

As cotações do tomate salada 2A subiram 16% na roças e 19% nos atacados em setembro, fechando em R\$ 47,27/cx e em R\$ 33,77/cx, respectivamente. O aumento ocorreu principalmente diante da redução acentuada na área desde o início da quarentena, em março, e do início lento da segunda parte da safra de inverno. Esse cenário foi observado apesar das temperaturas elevadas, que aceleram a maturação dos frutos. Se o clima seguir quente, é possível que os valores recuem em outubro, já que a segunda parte da safra de inverno se intensifica, e a de verão deve começar. O tempo seco tem elevado a incidência de pragas (traça e larva minadora), principalmente em Venda Nova do Imigrante (ES), Araguari (MG) e Sul de Minas.

COM 1ª PARTE DE INVERNO QUASE ENCERRADA, 36% DA 2ª PARTE DEVE SER COLHIDA EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS

- 1ª parte safra de inverno
- 2ª parte safra de inverno
- safra de verão



Estimativa (%) de área colhida (mar/20 – out/20) frente ao total da safra de inverno (mar/20 – nov/20)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Safra de verão 2020/21

Em outubro, Itapeva (SP) e Reserva (PR) começam a colheita da temporada de verão ainda em ritmo lento.



Preço

Com o aumento do ritmo de colheita da segunda parte da safra de inverno, a oferta deve ser maior no mês.



Produtividade

O clima seco e a maior incidência de pragas nas lavouras devem reduzir a produtividade.

O MELHOR CONTROLE EM
TRAÇAS, MOSCA-BRANCA,
MINADORAS, BROCAS E ÁCAROS

SINERGIA ENTRE
2 MOLÉCULAS

BAIXO PERÍODO
DE CARÊNCIA



CHEGOU MINECTO[®] PRO

Um novo patamar
de performance

CONTROLE ÚNICO. DIVERSAS PRAGAS.

 **Minecto[®] Pro**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br



+40%
Receita
+42%
Volume

Exportações

Com boa demanda europeia, envios aumentam em setembro/20 frente ao mesmo mês de 2019

Fonte: Secex.

+15%

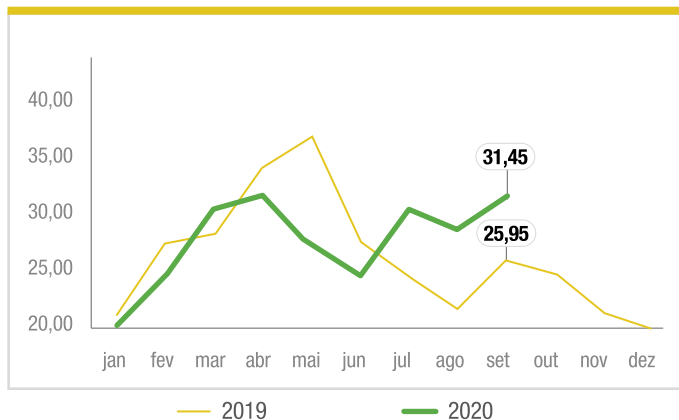


Set/20
X
Ago/20

O preço do pele de sapo avança na Ceagesp – além da firme demanda externa, o clima mais quente no Brasil favorece as vendas

Exportações a todo vapor enxugam oferta interna

Preços médios do amarelo tipo 6 e 7 no RN/CE - R\$/cx de 13kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+10%



Set/20
X
Ago/20

As exportações controlam a oferta no mercado doméstico, impulsionando os preços do amarelo tipos 6 e 7 no RN/CE



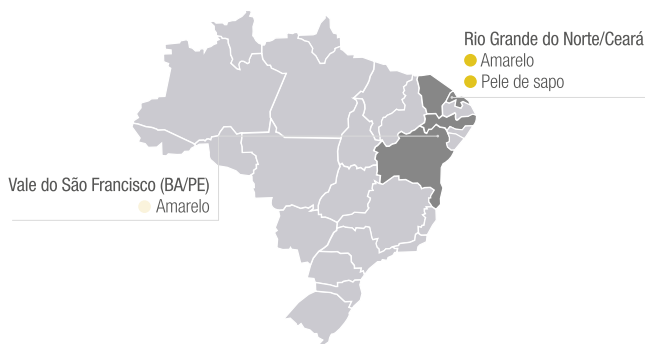
Qualidade

As chuvas na entressafra e as atuais temperaturas elevadas garantem boa qualidade no RN/CE em setembro

As exportações brasileiras de melão da safra 2020/21 se intensificaram em setembro, diante da boa demanda europeia. Até então, a Europa, principal destino do produto nacional, tinha baixa disponibilidade da fruta e clima favorável ao consumo. Com isso, a oferta do Rio Grande do Norte/Ceará destinada ao mercado interno se reduziu, impulsionando os preços do melão. Em setembro, o amarelo tipos 6 e 7 foi cotado a R\$ 31,45/cx de 13 kg no estado potiguar/cearense, valor 10% superior ao de setembro do ano passado. Destaca-se que o pele de sapo, o cantaloupe e o gália também se valorizaram por conta dos bons embarques.

EXPORTAÇÕES DEVEM MANTER RITMO DE COLHEITA INTENSO NO RN/CE

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão no Nordeste em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita do RN/CE

A atividade deve continuar a todo vapor no Rio Grande do Norte/Ceará nos próximos meses, com foco no mercado internacional.



Demanda nacional

As temperaturas mais elevadas devem aumentar a procura por melão no mercado interno a partir da primavera.



Preços internos

Com a tendência de continuidade dos bons embarques internacionais e da melhora na demanda interna, o preço pode seguir em patamares elevados no Brasil em outubro.



R\$ 11,16/



Kg
(Set/20)

Com oferta reduzida, branca sem semente (embalada) continua valorizada no Vale do São Francisco (PE/BA)

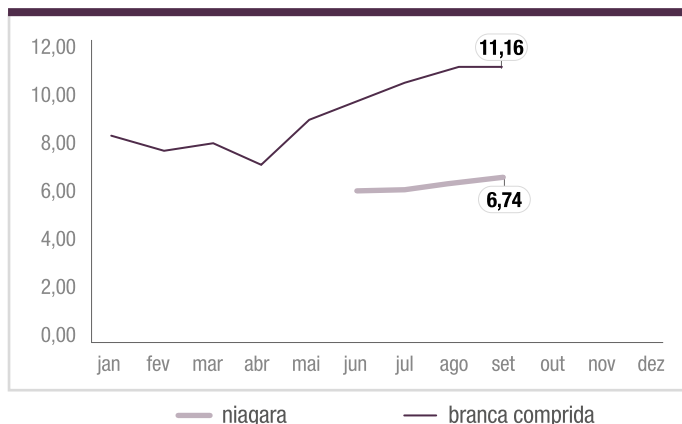
24 t/ha



Produtividade

Produção no Vale do São Francisco começa a se recuperar após fortes impactos das chuvas no 1º semestre

Restrição na oferta nacional segue elevando cotações



Fonte: Hortifruti/Cepea.



+52%
Receita
+43%
Volume
Set/20 x Set/19

Exportação

Demanda internacional se aquece em setembro, diminuindo ainda mais a oferta no Brasil

Fonte: Secex.

18,8%

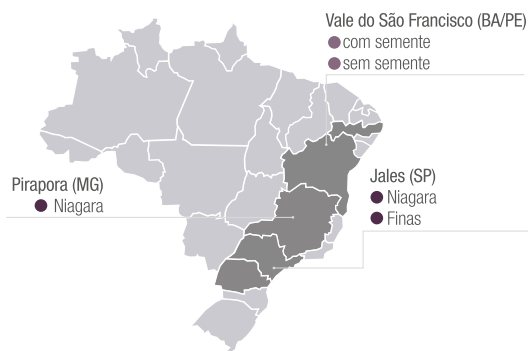


Set/20
x
Set/19

Baixa oferta no mercado interno impulsiona cotações da niagara em Pirapora (MG)

A oferta de uva no mercado doméstico continuou restrita em setembro, apesar de os parreirais no Vale do São Francisco (PE/BA) já demonstrarem melhoras frente ao primeiro semestre. A recuperação vem sendo lenta, e a produtividade deve voltar à normalidade em meados de outubro. Em setembro, a abertura da janela de exportação reforçou a menor disponibilidade da fruta no mercado brasileiro. Quanto à uva niagara, a colheita em Pirapora (MG) teve ritmo reduzido, devido às semanas mais frias em maio, resultando também em baixa oferta em setembro. Assim, as cotações seguiram em elevação.

COLHEITA SE INTENSIFICA NO SUDESTE EM OUTUBRO



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uva em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Exportações

Envios à União Europeia devem continuar elevados em outubro, mantendo a oferta nacional controlada.



Calendário

A colheita de niagara se encerra em novembro em Jales (SP) e em Pirapora (MG).



Produtividade

Clima menos chuvoso nos últimos meses deve elevar rendimento dos parreirais do Vale do São Francisco (PE/BA) em outubro.

-23,4%



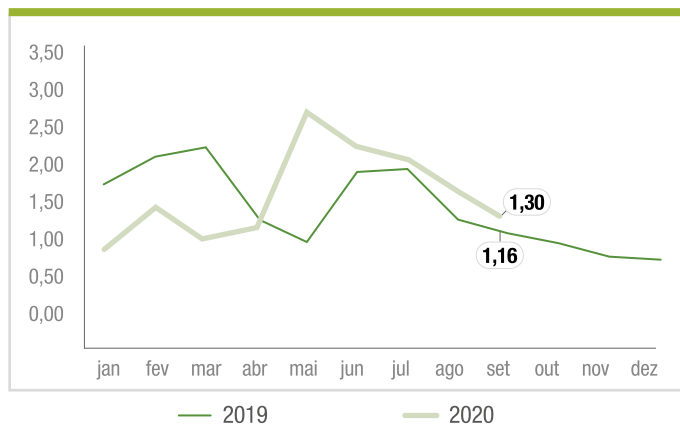
Preço da tommy cai ainda mais em setembro no Vale do São Francisco (BA/PE)



Com pouca chuva, produtores de SP se preocupam com calibre e produtividade na safra 2020/21

Apesar de queda, preço ainda é superior ao de 2019

Preços de tommy no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta (Set/20)



Vale do São Francisco (PE/BA), Livramento de Nossa Senhora (BA) e Norte de MG atingem pico de safra



Exportações

69% (set/20 x ago/20)

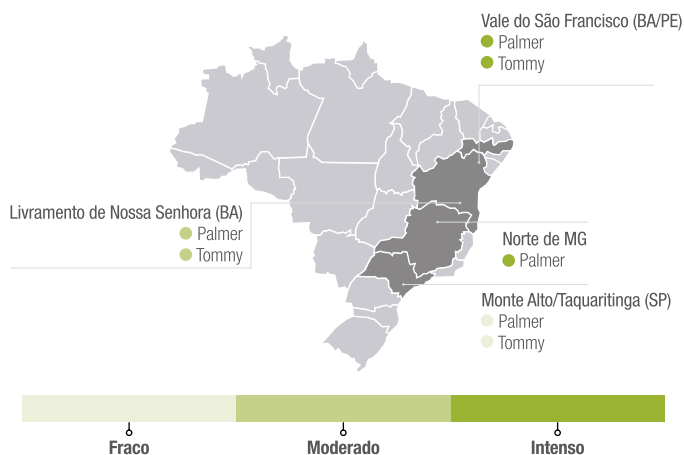
Envios se intensificam em setembro

Fonte: Secex.

A oferta de manga foi maior em setembro em todas as regiões em colheita, como era esperado. Esse cenário foi acentuado pela comercialização interna de refugos da exportação (principalmente dos envios de tommy aos Estados Unidos). Assim, os preços recuaram, tanto da palmer quanto da tommy, apesar de estarem acima das cotações de 2019 desde maio. Com relação à safra 2020/21 de Monte Alto/Taquaritinga (SP), produtores estão preocupados quanto à produtividade e ao calibre da fruta, visto que as chuvas estão abaixo da média na região há alguns meses.

OFERTA SE ELEVA NAS REGIÕES PRODUTORAS

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de manga em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Atividades de campo

Produtores do Semiárido já começam a aplicação de reguladores de crescimento para a temporada do próximo ano.

Calendário

A colheita em Monte Alto/Taquaritinga (SP) pode ser adiada para o final de outubro. O calor acelerou a maturação, mas a falta de chuvas deve resultar em baixo calibre.

Embarques

Com a aproximação do fim da safra espanhola, exportadores esperam boa movimentação em outubro, especialmente à Europa. A demanda dos EUA também deve ser firme.



BANANA

Analista de mercado: *Leonardo Caires de Oliveira*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br

Oferta

(Set/20)



Baixa oferta de nanica e gradual redução na de prata impulsionam cotações

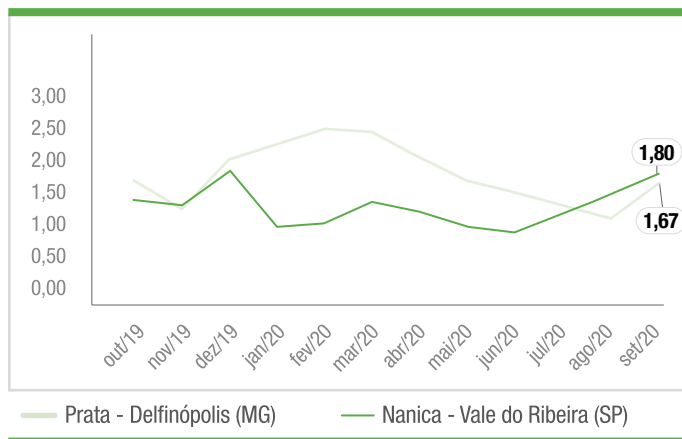


Qualidade

Qualidade da prata se mantém elevada em setembro, mesmo em final de “safra” nas principais praças

Preços da nanica e da prata dispararam em setembro

Preço médio da banana prata em Delfinópolis e da nanica no Vale do Ribeira - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+53%



Preço da prata anã de primeira qualidade aumenta em Delfinópolis (MG)

+24%

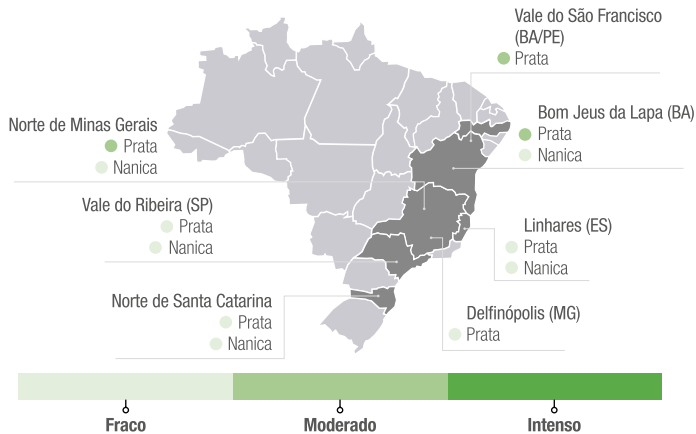


Valor da nanica de primeira qualidade continua subindo no Vale do Ribeira (SP)

A redução gradual na oferta da banana prata impulsionou as cotações da variedade em setembro em todas as regiões levantadas. Segundo agentes, a valorização também esteve atrelada ao aumento na demanda, em decorrência da retomada de atividades econômicas. Houve aquecimento na procura, sobretudo, para a prata, que estava com preços mais baixos que os da nanica no período. Para a banana nanica, os valores, que já estavam em altos patamares em agosto, foram novamente reajustados positivamente em setembro, devido à redução ainda maior da oferta. Isto ocorreu por conta do clima frio registrado nas regiões norte de Santa Catarina e do Vale do Ribeira (SP) no fim de agosto, que atrasou o enchimento dos cachos que seriam colhidos em setembro.

“SAFRA” DE PRATA PRATICAMENTE SE ENCERRA EM MEADOS DE OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana nas principais regiões produtoras em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Após a antecipação diante do calorão, colheita de prata deve se desacelerar em meados outubro na maioria das regiões. Para a nanica, a oferta também deve continuar baixa.



Envios ao Mercosul

Com pouco volume de nanica e mercado interno mais atrativo, exportações da variedade ao Mercosul podem ser reduzidas em outubro.



Custo dos adubos

Diante do dólar valorizado frente ao Real, os preços dos insumos subiram, encarecendo a adubação, cuja aplicação se aproxima, já que ocorre em períodos mais chuvosos.



Oferta (Set/20)



Apesar da colheita restrita no TO, pico em Uruana (GO) eleva oferta no mês

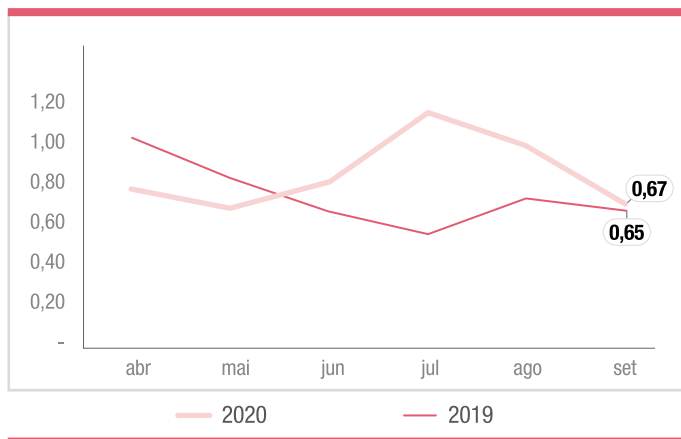


Seca

Falta de chuvas limita desenvolvimento das lavouras de SP em setembro

Preço recua, mas continua superior ao de set/19

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Uruana (GO) (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da graúda em Lagoa da Confusão (TO) na safra 2020 (jul-set/20)

0,92 (preço)

-0,26 (custo)

+ R\$ 0,66/kg



+57%
Receita

+54%
Volume

Exportações

Envios parciais de 2020/21 seguem bem acima dos de 2019-20 (ago-set/20 x ago-set/19)

Fonte: Secex. Secex

O maior ritmo da colheita de melancia em Uruana (GO) elevou a oferta nacional em setembro, mesmo com os menores volumes colhidos no Tocantins – que encerrou a safra 2020 no mês passado. Diante desse cenário, os preços diminuíram em relação a agosto, mas continuaram remuneradores ao produtor, devido à firme demanda. No Tocantins, as altas temperaturas afetaram as últimas frutas, com danos por escaldadura de sol, o que obrigou alguns produtores a adiantar a colheita. No Sudeste, a falta de chuva vem prejudicando o desenvolvimento das roças paulistas.

BA E SP INICIAM COLHEITA EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Primeiras lavouras de Marília/Oscar Bressane (SP) e de Teixeira de Freitas (BA) devem ser colhidas em outubro.



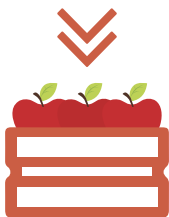
Calendário

Com dias frios atrasando o transplante e o desenvolvimento, colheita em Arroio dos Ratos (RS) deve se iniciar em meados de dezembro.



Exportações

Com o fim da temporada espanhola, embarques brasileiros devem continuar intensos em outubro.



Estoques nacionais

Armazenagem fica ainda mais limitada em setembro, especialmente para os calibres maiores

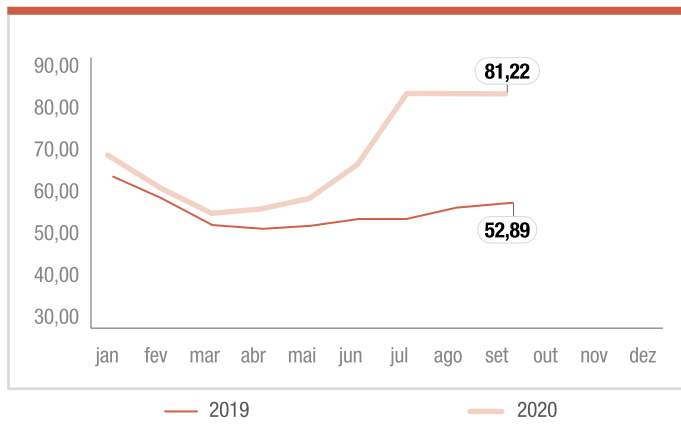
+54%



Preço médio da gala calibre 165 Cat 1 está maior nas regiões classificadoras, diante da baixa oferta e da firme demanda

Com graúdas valorizadas, venda de miúdas aumenta em setembro

Preços da gala 165 Cat 1 na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Menor calibre

Elevado preço das graúdas estimula procura pelas miúdas em setembro



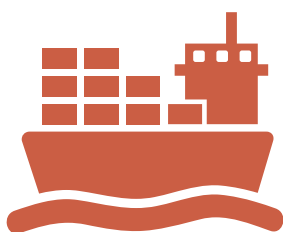
Florada

Regiões mais quentes de Vacaria (RS), São Joaquim e Fraiburgo (SC) registram florada em setembro

Em setembro, a redução dos estoques nacionais de maçã mantiveram os preços elevados e até resultaram em nova valorização para alguns calibres. A gala calibre 165 Cat 1, por exemplo, foi vendida a R\$ 81,22/cx de 18 kg na média das regiões classificadoras, valor semelhante ao do mês anterior, mas 54% maior em relação a setembro/19. Além da menor oferta, houve boa demanda para esse perfil no período. Destaca-se, porém, que a procura foi ainda maior para frutas Cat 1 mais miúdas (a partir de 180) – que mantêm a boa qualidade a preços mais acessíveis. Houve, assim, melhor giro de vendas das miúdas, especialmente a granel e de sacolinhas de 1 quilo.

IMPORTAÇÃO DA UE AUMENTA EM SETEMBRO; BALANÇA COMERCIAL SEGUE NEGATIVA

-US\$ 18,4 milhões (janeiro a setembro/20)
Balança comercial **negativa**



Fonte: Secex. Secex.

Importação

Volume: **74,9 mil** toneladas (+60%)
Gastos: US\$ **59,8** milhões (+42%)

Exportação

Volume: **62,5 mil** toneladas (+12%)
Receita: US\$ **41,4** milhões (-2%)

PERSPECTIVAS



Controle do estoque

A boa qualidade e a resistência de polpa da maçã nacional devem seguir favorecendo o controle da oferta em períodos de vendas enfraquecidas nos próximos meses.



Florada e polinização

Em outubro, a floração avança ainda mais nos pomares do RS e SC, sendo seguida pela polinização. Já no PR, a frutificação das precoces (em especial eva) se intensifica.



La Niña

Ainda que fraco, o fenômeno *La Niña* pode provocar chuvas abaixo da média em alguns locais do Sul, principalmente em novembro – cenário que pode afetar o desenvolvimento dos pomares. Fonte: Inmet.

Oferta

(Set/20)



Calor acelera maturação e oferta de havaí aumenta no Norte do ES e no Sul da BA

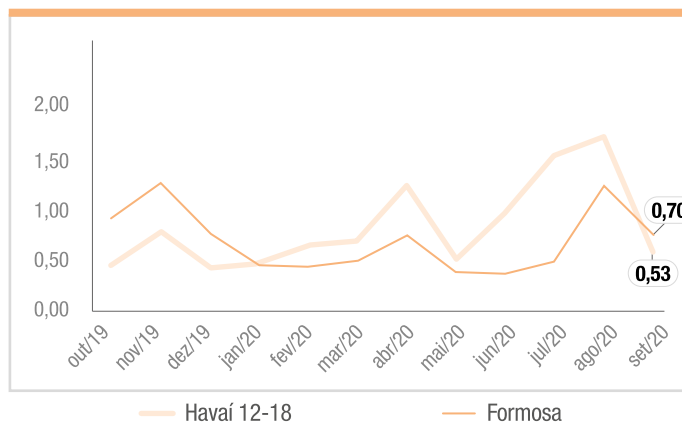
-25%



Preço do formosa cai no Oeste da BA devido à concorrência com o Norte do ES e a manchas fisiológicas

Clima quente eleva oferta e preços do havaí despencam

Preço de mamão registrado na média das regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-66%



Preço do havaí tipo 12 a 18 cai bastante no Norte do ES – descartes ocorrem na região



Exportações

+28%

(Set/20 x Ago/20)

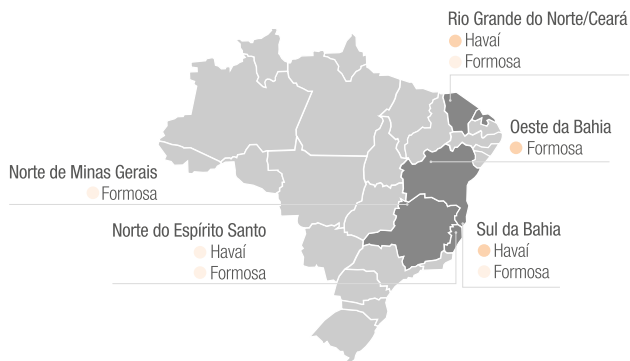
Embarques aumentam em setembro diante do maior rendimento das lavouras do Sul da BA e do Norte do ES

Fonte: Secex.

Os preços do mamão seguiram em queda nas principais regiões produtoras em setembro. No caso do havaí, o resultado foi influenciado pelas temperaturas elevadas no Norte do Espírito Santo e no Sul da Bahia, que acabaram acelerando a maturação da fruta, principalmente no início do mês. Para o formosa, houve leve aumento da oferta nessas regiões, o que pressionou as cotações, também nas praças concorrentes. A incidência de manchas fisiológicas (“pele-de-sapo”) foi outro fator que pressionou as cotações do formosa, sobretudo na praça capixaba.

OFERTA DEVE SER MAIS CONTROLADA EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Oferta de formosa deve continuar controlada nas principais regiões em outubro. Já a do havaí pode recuar um pouco após o boom registrado neste começo de mês.



Preço

Com a possível menor oferta e a melhora na qualidade, os preços do havaí e do formosa podem subir em outubro.



Calibre

Temperaturas elevadas (primavera/verão) devem acelerar a maturação da fruta e normalizar os calibres, diminuindo a presença das muito graúdas.

+9,24%

Set/20
x
Ago/20

Preço da laranja pera no mercado *in natura* sobe pelo quinto mês consecutivo

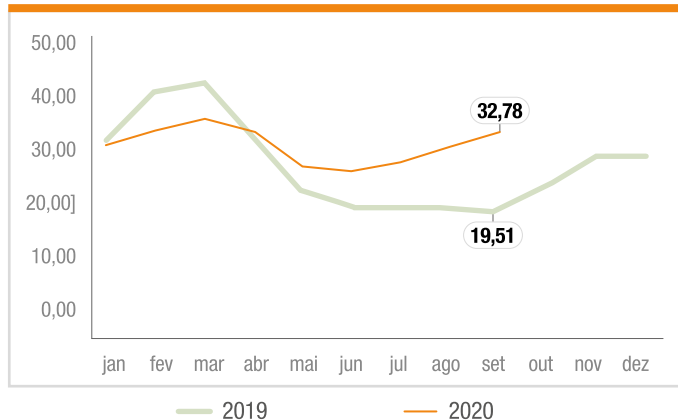


Qualidade

Clima seco e quente resulta em frutas murchas e miúdas no mercado paulista

Clima reduz oferta e preço sobe pelo 5º mês consecutivo

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Estiagem

Com chuvas escassas no estado de SP, oferta no mercado de mesa diminui ainda mais em setembro

R\$ 71,48/

CX de 27 kg (Set/20)

Mesmo oscilando, cotação da tahiti paulista continua elevada

A oferta de laranja esteve controlada por mais um mês no mercado paulista. Além da menor produção na safra 2020/21, o clima quente e seco tem prejudicado a qualidade das frutas desde meados de agosto, que estão miúdas, murchas e se cristalizando. Assim, os preços seguiram altos em setembro: o valor médio da pera foi de R\$ 32,78/cx de 40,8 kg, na árvore. Assim, a chegada das variedades tardias amenizou a falta de frutas no mercado; porém, não freou a valorização da pera. Para a lima ácida tahiti, o preço médio de setembro/20 superou em 13,94% o do mesmo mês de 2019, mas foi 16,06% menor que o de agosto/20, devido à resistência do mercado em absorver os altos valores.

TARDIAS GANHAM ESPAÇO NO MERCADO PAULISTA EM SETEMBRO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de citros em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Exportações de tahiti

Os envios de tahiti devem se reduzir em outubro, devido à intensificação da oferta do México e à limitação de qualidade das frutas paulistas.



Processamento

O clima seco e quente, que tem resultado em frutas miúdas e de baixo *ratio*, deve impactar a eficiência de extração e a qualidade do suco produzido pelas fábricas.



Chuvas

Citricultores aguardam o retorno das chuvas para amenizar os impactos da seca na safra atual e na próxima (2021/22). Previsões indicam maior umidade em outubro em SP, mas ainda abaixo da média.

NOVO

BIOFUNGICIDA

Duravel®



A MELHOR ESCOLHA É A QUE DURA

MAIS RENDIMENTO POR HECTARE

Maior concentração de agente biológico, que promove maior durabilidade do tratamento.

MAIOR NÍVEL DE CONTROLE

Agente biológico mais potente, que possibilita maior eficiência na proteção do cultivo.

MAIOR ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Agente biológico mais adaptável à amplitude térmica, que viabiliza maior eficiência no controle de doenças.

Quem escolhe **Duravel®**, escolhe mais inovação, eficiência e durabilidade no controle de doenças. Essa é a ferramenta que faltava para proteger seu cultivo e proporcionar um tratamento com muito mais longevidade.



ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA • ESCOLHA

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e no recibo. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO-AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.

CropLife
BRASIL

www.cropbrasil.org

Por tratar-se de um fungicida biológico de modo de ação distinto dos fungicidas sintéticos, Duravel® é uma ferramenta essencial para rotação de ativos, visando melhorar a eficácia no manejo de resíduos, resistência e controle de doenças. Registro MAPA: Duravel® nº 22718.

BASF
We create chemistry